



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DULCE VICTORIA ROMEO CEPERO

ALEITAMENTO MATERNO EM MENORES DE SEIS MESES.

SÃO PAULO
2018

DULCE VICTORIA ROMEO CEPERO

ALEITAMENTO MATERNO EM MENORES DE SEIS MESES.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SUYANE DE SOUZA LEMOS

SÃO PAULO
2018

Introdução

O leite materno constitui a principal fonte de alimento para a criança. Com o objetivo de combater a desnutrição precoce e reduzir a morbimortalidade infantil, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo (AME) até o sexto mês de vida e a sua complementação até os dois anos de idade ou mais. (Prado et al., 2016).

A amamentação proporciona uma ampla variedade de benefícios e é de grande importância para a sobrevivência dos aqueles que não são, já que o leite materno possui características bioquímicas e imunológicas que conferem uma composição ideal e incomparável a qualquer outro tipo de leite, além disso, apresenta fatores de proteção e de defesa contra Doença Diarreica Aguda (DDA) e Infecções Respiratórias Agudas (IRA) das principais causas de morte infantil no mundo (Julião, et al., 2015).

Em estudos realizados também se faz referência á importância desde o ponto de vista psicológico de leite materna, já que as possibilidades de afeto se fortalecem enquanto o bebê succiona o peito. (Rodrigues, NA et al., 2014).

O abandono de aleitamento natural constitui um dos problemas de saúde que mais atenção recebe neste momento no mundo, já que este fenômeno que se desenvolve com grande rapidez nos países ocasiona sérias consequências na saúde dos meninos em idades temporãs, aumento da mobilidade e mortalidade infantis, e aumento do risco de padecer doenças crônicas nos adultos. (Machado, MCM et al., 2014).

Sabe-se que um grande número de mães não consegue amamentar adequadamente no primeiro semestre de vida de seus filhos. (Farias et al., 2015). Por este motivo na maioria dos países estabelecem-se programas com o objetivo de estimular esta forma de alimentação pela inumerável vantagem que possui. A preocupação com os efeitos deletérios do desmame precoce representa uma unidade nas agendas de saúde coletiva do Brasil de hoje. Os modelos explicativos para a relação amamentação – desmame multiplicam-se e sinalizam para o embate entre saúde e doença, evidenciando os condicionantes sociais, econômicos, políticos e culturais que transformaram a amamentação em um ato regulável pela sociedade. (Araújo et al., 2008).

No último ano na USF Briquet ocorreram 136 nascimentos, porem todas as mães não conseguiram garantir o aleitamento materno a seus filhos durante os primeiros seis meses de vida. Pela importância que reveste a promoção de aleitamento materno consideramos oportuno realizar o estudo na USF Briquet uma unidade fundamental do nível de atenção primária de saúde de Itapevi, São Paulo com objetivo de identificar fatores relacionados a esse problema.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral.

Caracterizar a amamentação nos primeiros seis meses de vida das crianças da comunidade do Brique em Itapevi.

Objetivo específicos.

Identificar alguns fatores relacionados ao abandono precoce do aleitamento materno exclusivo nas crianças da comunidade de Brique, em Itapevi.

Descrever algumas doenças sofridas pelas crianças nos primeiros seis meses de vida e estabeleça sua relação com o tipo de lactação recebida.

Método

Local Unidade de Briquet. Município Itapevi de São Paulo.

Público - alvo Crianças menores de seis meses.

Participantes Profissionais de equipes que atuam no atendimento em serviços de atenção primária a saúde.

Ações

1. Conhecer os fatores relacionados ao abandono precoce do aleitamento materno exclusivo. Será investigado com a mãe em consulta de puericultura de crianças menores de seis meses.
2. Detalhe as doenças sofridas pelas crianças nos primeiros seis meses de vida. Pesquisa através de interrogatório a mães de crianças menores de seis meses e revisão de prontuários de tais crianças.
3. Associar as doenças sofridas pelas crianças nos primeiros seis meses de vida com amamentação recebida. A significância estatística será buscada por meio de X^2 .

Avaliação / Monitoramento As variáveis tais como idade e sexo das crianças menores de seis meses, tipo de lactação recebida, doenças sofridas nos primeiros seis meses de vida, assim como causas de abandono precoce de aleitamento materno será registrada em uma base de dados para sua análise e validação.

Resultados Esperados

O presente estudo permitirá conhecer uma baixa prevalência do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de seis meses de idade em USF Briquet. As causas mais frequentes de abandono precoce da amamentação será: queixa de leite insuficiente, conflitos no seu estilo de vida, incorporação ao trabalho da mãe, ganho de peso insuficiente de as crianças e choro deles. Uma relação significativa será encontrada entre o abandono precoce do aleitamento materno e as doenças em crianças.

Referências

ARAUJO, OD; CUNHA, AL.; LUSTOSA, LR et al. Aleitamento Materno: fatores que levam ao desmame precoce. Rev. Bras. Enferm. Brasília. p. 488-92, 2008.

FARIAS, SE WISNIEWSKI, D. Aleitamento Materno por Desmame Precoce. Rev. Uningá Review. V. 22 n.1, p. 14-19, 2015.

JULIÃO, MAS; COSTA, HM. Aleitamento Materno: Influencias e mitos e crenças no desmame precoce. Rev. Saúde. Em foco, Teresina. V 2, n.1 p. 151-167, 2015.

MACHADO, MCM; ASSIS, KF; Oliveira FCC et al. Determinantes do abandono do aleitamento materno exclusivo: fatores psicossociais. Rev. Saúde Pública 48, n.6, p. 985-994, 2014.

PRADO, CVC; FABBERO, MRC; FERREIRA, GI. Desmame precoce na perspectiva de puérperas: uma abordagem dialógica. Texto Contexto Enferm., 2016.

RODRIGUES, NA; GOMES, ACG. Aleitamento Materno: fatores determinantes de desmame precoce. Rev. Enferm. V 17, n.1, 2014.